

do tombo a que me reporto com o qual e com o  
oficial comigo abaixo assinado êste conferi, con-  
certei, subscreví e assinei de meus sinais público e  
raso seguintes, na Bahia aos            dias do mês  
de Fevereiro            anos. Por mim Tabelião.  
Em testemunho de verdade. José de Brito Freire.  
Comigo Inquiridor. Antônio de Souza Velho.

Troca de umas casas de Margarida  
Carneiro por outras que lhe deu o colégio.

Saibam quantos êste público de venda e troca  
virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor  
Jesús Cristo de mil e quinhentos e oitenta e oito  
anos aos vinte e oito dias do mês de Julho do dito  
ano nesta cidade do Salvador Bahia e Todos os  
Santos e partes do Brasil nas casas de Manuel Fer-  
nandes Leitão aí em presença de mim público ta-  
belião abaixo nomeado e das testemunhas que a  
todos foram presentes pareceram o dito Manuel  
Fernandes Leitão e bem assim a Senhora Marga-  
rida Carneiro de Magalhães sua mulher e da outra  
parte o Padre Francisco Soares da Companhia de  
Jesús Procurador da dita casa e por êles foi dito  
que êles estavam concertado da maneira seguinte:  
que êles estavam concertados na maneira seguinte:  
e trocavam estas casas em que ora vivem que par-  
tem de uma banda com casas de Dona Leonor  
Soares e da outra banda com chãos do dito Colégio  
e os quintais outrossim e partem com outros quin-  
tais e casas que foram de Diogo Zorrilha com estas  
confrontações e quaisquer outras que de direito  
devam partir trocavam as ditas casas e quintais  
com os ditos padres e se darem e largarem umas

casas que estão num chão que houveram de Miguel Batista até lha dar com seu quintal as quais casas lhe davam em troco destas assim e da maneira que nelas estão onde ora vive Alvaro Sanches e além das ditas casas os ditos padres lhe dão mais vinte cruzados em dinheiro de contado que logo receberam do dito Padre Francisco Soares é o dito padre lhe mandará fazer uma janela maior em uma câmara, e desta maneira estavam concertados e trocavam estas casas com os ditos padres que dito tem e por isso desistiam de tôda a posse senhorio dominio uso-fruto parte quinhão que até agora tiveram nas ditas casas e quintal e tudo davam e traspassavam nas mãos do poder do dito colégio e padres e para que façam das ditas casas tudo aquilo que quizerem e lhes bem vier como cousa sua própria que é, as quais casas estão cobertas de palma e na rua que vai para o lavadouro e engenho que são quatro casas e para tudo cumprirem obrigaram seus bens móveis e de raiz e pelo dito padre Francisco Soares foi dito em nome do dito colégio que lhe dava e trocava as ditas casas que o dito colégio tem onde ora vive Alvaros Sanches dava e traspassava as ditas casas ao dito Manuel Fernandes e sua mulher Margarida Carneira para que façam delas tudo aquilo que lhes bem vier como cousa sua própria que é e dêste dia desistia em nome do dito colégio todo senhorio, dominio uso-fruto parte quinhão que até agora tiveram os ditos padres nas ditas casas e quintal e tudo lhes dava, traspassava, trocava nos ditos Manuel Fernandes e sua mulher para que façam de hoje para sempre o que quizerem e por êles obrigou o dito Padre todos os bens móveis do dito Colégio

o que assim outorgaram uns e outros e aceitaram esta escritura que fazia por si e assinaram todos com testemunhas que foram presentes e os ditos Manuel Fernandes e sua mulher disseram que davam por quites e livres aos ditos padres dos ditos vinte cruzados que assim receberam ao assinar desta escritura e assinaram todos com as testemunhas que foram presentes, Antônio Guedes que assinou pela dita Margarida Carneira, a seu rôgo, por não saber assinar e Guilherme Martins e Nuno Franco moradores nesta cidade eu público tabelião do próprio e judicial por El-Rei Nosso Senhor nesta cidade do Salvador e seus termos que este instrumento de troca tomei em meu livro de notas donde está assinado pelas partes testemunhas donde este fiz tirar e o subscreví por autoridade real que para elle o tenho na verdade e aqui assinei de meu próprio sinal. O qual traslado da dita troca eu José de Brito Freire Tabelião Público do Judicial e Notas nesta cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos e seu termo aquí fiz trasladar bem e fielmente do próprio livro do tombo a que me reporto donde e com o qual e com o official comigo abaixo assinado este conferi, concertei, subscreví e assinei de meus sinais Público e raso seguintes, na Bahia aos quatro dias do mês de Fevereiro de mil setecentos e quarenta e cinco anos. Por mim tabelião. Em testemunho de verdade. José de Brito Freire. Comigo Inquiridor. Antônio de Souza Velho.

#### Posse da troca atrás

Saibam quantos este instrumento de posse virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor

Jesús Cristo de mil quinhentos e oitenta e oito anos aos vinte e seis dias do mês de Agosto do dito ano nesta cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos partes do Brasil fui eu tabelião às casas conleídas nas escrituras atrás que vendeu Manuel Fernandes e sua mulher aos padres chamado pelo Reverendo Padre Fernão Cardim Reitor do dito colégio me requereu lhe dêsse posse das ditas casas que eram dos ditos padres trocadas por outras conforme a escritura e logo eu tabelião tomei do dito quintal terra, pedra, paus e erva e tudo meti nas mãos do dito reitor e houve por metido de posse e metido na posse e serrei portas e abri e o meti de posse autual e corporal perante o dito Manuel Fernandes sem contradicção de pessoa alguma perante as testemunhas que foram presentes Antônio Zorrilha tabelião e Gaspar Gonçalves e o dito Reitor me requereu que lhe passasse seu instrumento de posse nas costas desta carta o qual eu Aleixo Lucas tabelião do próprio judicial por El-Rei Nosso Senhor nesta cidade do Salvador e seus têrmos que êste instrumento de posse por assiner aqui assinei de meu próprio sinal que tal é com as ditas testemunhas e Reitor que tomou a dita posse eu público tabelião Aleixo Lucas, Antônio Zorrilha, Gaspar Gonçalves, Fernão Cardim. O qual traslado da dita posse eu José de Brito Freire Tabelião Público do Judicial e Notas nesta cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos e seu têrmo aqui fiz trasladar bem e fielmente do próprio livro do tombo a que me reporto com o qual e com o official comigo abaixo assinado êste conferi, concertei, subscrevi e assinei de meus sinais público e raso seguintes. Na Bahia aos quatro dias do mês

de Fevereiro de mil e setecentos e quarenta e cinco anos. Por mim Tabelião. Em testemunho de verdade. José de Brito Freire. Comigo Inquiridor. Antônio de Souza Velhò.

Escritura de doação de uns chãos que deu Vicente Monteiro ao colégio.

Saibam quantos este instrumento de doação vierem que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e quinhentos e oitenta e seis anos aos seis dias do mês de Março nesta cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos nas pousadas de morada de mim público tabelião ao diante nomeado assim em minha presença e das testemunhas que a tudo foram presentes pareceu Vicente Monteiro morador no termo desta cidade pelo qual foi dito que elle tinha em esta cidade um pedaço de chão defronte do estudo do colégio de Jesus e defronte das casas que foram de Zorrilha e defronte das casas que foram de Francisco Pires Caminha, o qual chão que ora está melido em umas casas terreas do dito colégio e elle doador dá e declarou o dito Vicente Monteiro que elle no ano de mil e quinhentos e sessenta e seis anos fizera doação e esmola do dito chão ao dito colégio de Jesus que houvera de Miguel Batista por preço e quantia de quatro mil réis e que porquanto até agora não tinha feito carta do dito chão ao dito Colégio constasse da dita doação e esmola que tinha feito ao dito colégio dos ditos chãos elle desde agora lhe fazia pura doação dos ditos chãos e desde o dito tempo atrás declarado para os Padres do dito colégio de Jesus para que façam deles tudo o que